

APRENDIZAGEM ACADÊMICA ATRAVÉS DOS FÓRUNS AVALIATIVOS DO CURSO DE PEDAGOGIA EPT DO IFMA/CAXIAS

Nivaldo Pedro de Oliveira*
Leticia da Silva Carvalho**
Sonia Maria Barbosa da Costa***

RESUMO

O presente estudo aborda o processo de aprendizagem nos espaços de ambientes virtuais, utilizando-se dos fóruns avaliativos para o campo de pesquisa que foi o curso de Pedagogia na educação profissional e tecnológica do IFMA/Caxias. Assim questionou-se qual a efetividade dos fóruns avaliativos na construção de novos saberes do curso de licenciatura em Pedagogia na educação profissional e tecnológica do IFMA/Caxias? Partindo disso, o objetivo que norteou os estudos foi de analisar as aprendizagens colaborativas no curso de licenciatura em Pedagogia EPT como etapa coparticipação dos alunos na construção dos novos saberes. Como metodologia utilizou-se uma pesquisa empírica com a coleta de dados através de questionário com o *google forms*, enviado para acadêmicos do referido curso, com a sua análise fundamentada em literaturas pertinentes a temática. Os resultados e análises realizadas a partir dos dados obtidos trazem positividade ao uso do fórum como instrumentos avaliativos e mais ainda como método para construção de novos saberes no processo educacional.

Palavra-Chave: Ambiente Colaborativo. Efetivo Real. Observação Interativa.

ABSTRACT

The present study addresses the learning process in virtual environment spaces, using evaluation forums for the field of research, which was the Pedagogy course in professional and technological education at IFMA/Caxias. Thus, the question was: how effective are the evaluation forums in the construction of new knowledge of the degree course in Pedagogy in professional and technological education at IFMA/Caxias? Based on this, the objective that guided the studies was to analyze collaborative learning in the EPT Pedagogy degree course as a stage of student co-participation in the construction of new knowledge. As a methodology, empirical research was used with data collection through a questionnaire using Google Forms, sent to academics on the aforementioned course, with its analysis based on literature relevant to the topic. The results and analyzes carried out based on the data obtained bring positive results to the use of the forum as evaluative instruments and even more so as a method for building new knowledge in the educational process.

Keyword: Collaborative environment. Actual staff. Interactive observation.

1. INTRODUÇÃO

Para o processo de ensino aprendizagem na educação a distância, atualmente conta-se com o ambiente virtual de aprendizagem. Este é um processo complexo tanto quanto para o

*Nivaldo Pedro de Oliveira - Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas – UNIDA e Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS – Email: nivaldop.oliveira@hotmail.com

**Leticia da Silva Carvalho - Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação pela Must University – E-mail: leticiadasilvacarvalho1308@gmail.com

***Sonia Maria Barbosa da Costa - Mestra em: Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico pelo Instituto Politécnico da Guarda – IPG – E-mail: soniacostal@hotmail.com

ensino presencial, pois deve-se considerar a complexidade que envolve a interação entre as partes envolvidas, ou seja, o aluno, o conteúdo, o ambiente virtual de aprendizagem mediado por tecnologias, além de outros personagens também fundamentais como professores, tutores etc. Considerando toda esta complexidade das interações, ainda se torna fundamental que o aluno possua a autodisciplina e autonomia para acesso de seu espaço virtual de aprendizagem, gerenciando o seu tempo de estudos, além do mais, o acesso ao conteúdo é prático, desde que, este se organize previamente e tenha as ferramentas adequadas para isto.

Com a EAD a comunicação e interação entre os pares pode ser efetivada em instantes, desde que os participantes estejam conectados e alinhados para este processo comunicativo, necessitando de tecnologia apropriada e assim como um processo de *feedback* construtivo em suas etapas avaliativas, o que vai requerer também do estudante uma adaptação a este estilo de aprendizagem, como por exemplo, a sua participação dos fóruns avaliativos, com as contribuições pertinentes aos questionamentos e mais que isso, a efetiva participação para a abertura de novas possibilidades e críticas. Sendo assim, para a construção do presente trabalho avaliativo levanta-se como questionamento qual a efetividade dos fóruns avaliativos na construção de novos saberes do curso de licenciatura em Pedagogia na Educação Profissional e Tecnológica do IFMA/Caxias.

A partir deste questionamento e de todo cenário da educação a distância vivenciado objetiva-se neste processo de construção deste trabalho analisar as aprendizagens colaborativas no curso de licenciatura em Pedagogia EPT como etapa de coparticipação entre os alunos na construção dos novos saberes. Desta maneira, apresenta-se apontamentos que fundamentam e contribuem para uma discussão construtiva deste artigo, partindo-se de uma pesquisa de campo realizado por meio do formulário *google forms*, com alinhamentos e debates ao que expressam autores como Silva (2003); Pesce e Brakling (2006); Hoffmann (1996); Harasim (1995); Bruno e Hessel (2007), dentre outros. Além de documentos oficiais como a Lei de diretrizes e bases da educação LDB (1996) e os Decretos nº 2.494, DE 10 de fevereiro de 1998, como o de nº 5.622 aprovado em 19 dezembro de 2005.

A partir dos estudos realizados e considerando o campo ao qual realizou-se a pesquisa, percebe-se o quanto um espaço virtual de aprendizagem bem estrutura pode contribuir para o estímulo aos estudos, principalmente quando refere-se aos fóruns avaliativos, pois este é um momento que ao se expressar de modo científico, bem fundamentado o acadêmico amplia suas visões, além de poder contribuir nas participações dos demais acadêmicos, conhecendo um pouco do perfil de cada um e construindo saberes, pois o ser humano aprende cada vez mais com as suas interações.

2. O PROCESSO AVALIATIVO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Falar da modalidade de ensino que a cada dia está se destacando na preferência da clientela acadêmica, é reafirmar que o ensino a Distância vem para estreitar a relação professor x alunos x construção do conhecimento no processo ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que o Ensino a Distância (EaD) no Brasil contempla a classe estudantil desde o século XX, precisamente em 1904 com o curso profissionalizante por correspondência para datilógrafo.

Considera-se também que fazem parte desta lista dos pioneiros o Instituto Universal Brasileiro e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial que até hoje oferecem com qualidade diversos cursos profissionalizantes em EaD. Enquanto no Brasil, a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece a modalidade de Educação a Distância, regulamentada pelo Decreto 5.622 aprovado em 19 dezembro de 2005.

No Ensino a Distância, a construção do conhecimento ganha velocidade na plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), um espaço mediador que possibilita a interação (Síncrona/Assíncrona) dos envolvidos no processo, onde podem acessar e baixar os materiais pedagógicos para seus deleites, podem compartilhar mensagens instantâneas através dos fóruns avaliativos/discursivos, o acesso às mídias educacionais e informações relevantes a seus usuários. O ambiente AVA é resultado de uma modernização tecnológica que visa ao ensino a Distância permitir aos seus usuários autonomia, flexibilidade, dinamismo e prontidão. O teórico a seguir enfatiza esse modelo de sala de aula:

O ambiente virtual de aprendizagem é a sala de aula online. É composto de interfaces ou ferramentas decisivas para a construção da interatividade e da aprendizagem. Ele acomoda o web-roteiro com sua trama de conteúdos e atividades propostos pelo professor, bem como acolhe a atuação dos alunos e do professor, seja individualmente, seja colaborativamente. (Silva, 2003, p.62).

Compreende-se que, dentre as ferramentas existentes no AVA, o fórum é um elemento de grande funcionalidade no processo ensino e aprendizagem. Através deste, a turma é conduzida à avaliação, discussão e a todo *feedback* contextualizado entre os colaboradores, professores ou mediadores. Assim, é oportuno pontuar o processo de aprendizagem dos fóruns avaliativos do Curso de Pedagogia EPT do IFMA/Caxias, destacando que, os fóruns avaliativos tomam grande dimensão com a participação de cada integrante da turma chegando algumas vezes a extrapolar o tempo previsto da aula.

Acredita-se que, esta é uma etapa que propõe um processo que acontece com seriedade e compromisso a cada encontro para as novas arguições propostas pelos temas em pautas que cada professor formador disponibiliza no ambiente virtual de aprendizagem. Percebe-se a partir daí a importância do fórum de aprendizagem e sua contribuição para a evolução acadêmica dos discentes e a valorização de todo o espaço AVA.

Pesce e Brakling (2006, p.91), destacam que: “A ferramenta telemática, nesse caso, o fórum, pode ser um rico instrumento à avaliação formativa, tendo em vista a possibilidade de mapear o percurso cognitivo de cada sujeito em formação, bem como de registrar e acompanhar o processo.”, entende-se que, o fórum como instrumento avaliativo oportuniza a todos no que diz respeito ao ensino-aprendizagem, na motivação, na responsabilidade, na credibilidade do ensino, dar condições do fazer e refazer a construção do conhecimento na dinâmica do ensinar e aprender. Desta forma, é necessário que seus colaboradores compartilhem informações, que contribua uns com os outros de forma respeitosa.

Fazendo um paralelo do ensino presencial e do EaD em relação a dinâmica do processo do fazer e aprender, firma-se que ambas modalidades em seus respectivos espaços avaliativo/discutido, cumprem com sua função social fazendo valer os direitos de aprendizagem induzindo de alguma forma a reflexão tanto por parte dos docentes, quanto dos aprendizes a respeito de suas ações, efetividades, metas, interatividade e compromisso que algumas vezes envolve suas experiências vivenciadas.

Afirma-se que ambas com suas formas avaliativas diversificadas visando um meio mais justo e coerente de atribuir valores em cima dos conhecimentos construídos em um espaço físico ou não. Quanto ao processo de aprendizagem dos Fóruns Avaliativos do Curso de Pedagogia EPT do IFMA/Caxias, fica a certeza que há todo cuidado e critérios de escolhas a que estratégias, ferramentas, tipo de avaliação, práticas que melhor se adequa a determinado conteúdo a ser trabalhado com uma turma heterogênea que suas dificuldades não se diferenciam das demais turmas de ensino presencial e em EaD.

O Curso de Pedagogia EPT do IFMA/Caxias, cumpre com a legislação brasileira em seu artigo de nº 80, proposto da lei nº 9.394, já aprovada em 20 de dezembro de 1996 (LDB) “estabelece que a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência nos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”, sobre estes dois tipos de avaliação existentes, o Curso de Pedagogia EPT do IFMA/Caxias, tem adotado a avaliação somativa, qualitativa, diagnóstica, formativa, normativa, quantitativa e processual, tais procedimentos são bem aceitos em fóruns

avaliativos/discursivos contemplando a participação de todos os colaboradores em momentos diversificados no ambiente virtual.

Segundo Hoffmann (1996, p.20), frisa que: “A avaliação na perspectiva de construção do pensamento, parte de duas premissas básicas: confiança na possibilidade dos educando construírem suas próprias verdades e valorização de suas manifestações e interesses.”. Tal pensamento, vai ao encontro com as práticas desenvolvidas no ambiente AVA, especificamente em fóruns avaliativos/discursivos, onde psicologicamente o aluno se cobra em executar as tarefas propostas e as executam da melhor forma possível.

Como exemplo, tem-se os alunos do curso acima citado, que compreende a importância de sua contribuição no espaço avaliativo, pois suas vivências servem como forma somatória de valores, como também, no disseminar dúvidas na construção dos novos conhecimentos. Sabe-se que todas as novas informações adquiridas advêm de experiências ou práticas que envolvem seus cotidianos.

2.1 Resultado/Discussão dos Dados

O referido trabalho teórico e de campo propõe uma análise e resultados discutidos, levando em consideração a temática em estudo dum problema que necessita de uma solução ou hipótese que empiricamente é solucionável, respeitando o objetivo salientado, ou seja, um ambiente colaborativo pode trazer um efetivo real no que significa exposição interpretativa, com compreensões ou observações que promovem a interação entre seus colaboradores (alunos) e tutor de mediação presencial ou em EaD. A escolha definida para a realização da investigação em campo se deu através de um processo de mudanças e reorganizações curriculares, que o IFMA/Caxias estar passando em sua segunda oferta de curso e com alguns alunos ainda no processo de integralização na Instituição de ensino escolhida.

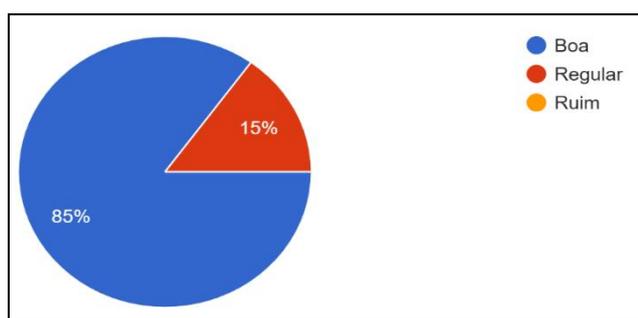
A construção foi aplicada e contou com a participação voluntária de 20 colaboradores numa turma de 30 alunos, onde uns já até são acadêmicos, mas estão graduandos no curso de Licenciatura em Pedagogia com habilitação na Educação Profissional e Tecnológica do IFMA ofertado pelo Campos Caxias e, por serem já usuários assíduos deste tipo de ferramenta AVA, como recurso de aprendizagens o uso dos hardwares e softwares. Aos participantes envolvidos, tiveram acesso ao formulário via *google forms* e não se fez uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), por ser uma investigação empírica e não haver necessidade de identificação dos colaboradores voluntários.



Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em seu Decreto 2.494/98, trata no artigo 1º, há uma conceituação da EaD: “a Educação a Distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação.”, e Moore (2007), destaca que a EaD é: “método de instrução sem sincronia e atemporal em que as condutas docentes acontecem em momentos distintos da aprendizagem do aluno.”, ou seja, pode-se dizer que trata-se de uma proposta pedagógica que facilita uma organização, para construções afincoas colaborativas nos conhecimentos por parte dos aprendentes.

Acredita-se que, por ser uma investigação teórica e campo, os resultados demonstram em sua metodologia uma articulação dos dados coletados com a teoria empírica na busca por soluções/hipóteses sobre o problema levantado, no qual busca-se averiguar as mudanças e inovações curriculares que tratam do tema: O Processo de Aprendizagem dos Fóruns Avaliativos do Curso de Pedagogia EPT do IFMA/Caxias no ensino superior. Sendo assim, se apresenta uma estrutura dos dados extraídos da aplicação do *forms* com o link (<https://forms.gle/RWzMKs8zgEVxPN1u5>), usando-se uma organização de proposta na exposição abaixo, com cinco questões fechadas e que se requereu a participação livre sem justificativas nas respostas, por meio de gráficos os quais mostram os dados levantados.

Gráfico 1 da Pergunta 1: Qual a efetividade dos fóruns avaliativos e colaborativos na construção dos novos saberes no curso de licenciatura em pedagogia EPT?



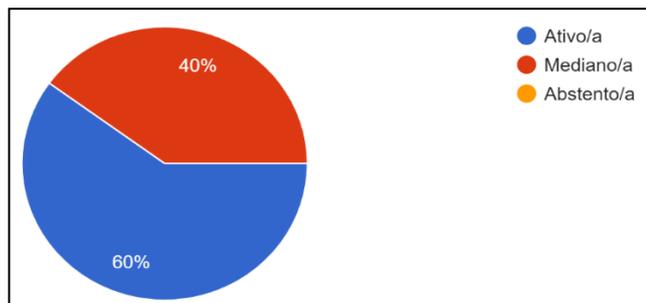
Fonte: Nivaldo, P. (2024).

Constatou-se que 85% dos participantes responderam (Boa) e 15% declararam (Regular), se entende que, os novos saberes adquiridos nos fóruns avaliativos contribuem na formação de conhecimentos e valorizam esta forma de aprendizado. Assim, cita-se Scherer (2009) que mostra o fórum avaliativo como: “espaço aberto para alunos e professores questionarem e se movimentarem na busca de entendimento mútuo.”, compreende-se que é



necessário se investir neste efeito real ou habitual, pois o fórum de aprendizagem é um rico proporcionador mutuo das novas aprendizagens observáveis e colaborativas na educação a distância.

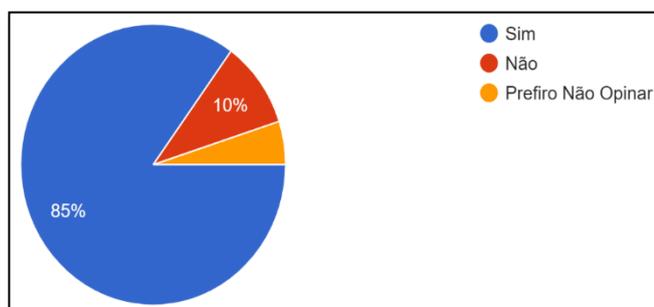
Gráfico 2 da Pergunta 2: Qual o seu nível de participação nos fóruns avaliativos?



Fonte: Nivaldo, P. (2024).

O gráfico 2 exibe a questão 2, em que 60% das respostas, ou seja, 12 dos colaboradores voluntários responderam que são (Ativos/a) e 40% são (Mediano/a), desse jeito, o resultado do *forms* afirma que seus níveis participativos colaboram no processo de aprendizagem no curso de Pedagogia EPT do IFMA campos (CAXIAS), com base nisto, destaca-se a fala de Harasim (1995), “os fóruns devem ser utilizados como estratégia de comunicação e diálogo, permitindo a produção do saber.”, a temática investigada apontam mudanças e inovações estratégicas, como importante para as adaptações ao se usar os fórum na aprendizagem superior.

Gráfico 3 da Pergunta 3: O critério avaliativo dos fóruns é eficiente a sua aprendizagem no curso de licenciatura em pedagogia EPT?



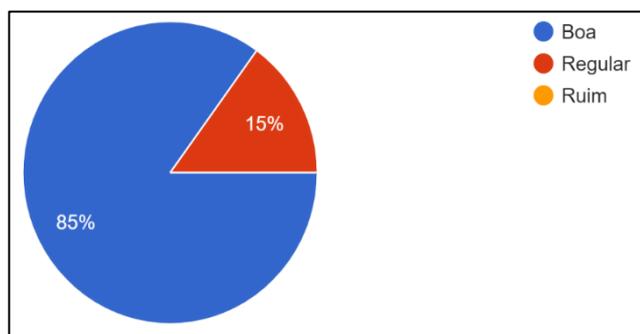
Fonte: Nivaldo, P. (2024).

O gráfico 3 exibe a questão 3, onde teve-se 85% das respostas dos participantes (Sim), 10% (Não) e 5% (Prefiro Não Opinar), assim, Silva (2006), até mostra que o fórum é:

“ferramenta de comunicação atemporal, representando espaço para debates no qual pode ocorrer o entrelaçamento de muitas vozes para construir e desconstruir pensamentos, para questionar e responder dúvidas, trilhando novos caminhos para a aprendizagem.”. Dessa forma, é uma avaliação adequada a modalidade na construção formativa de saberes e com base nas vivências ou experiências transversais da cultura na modalidade a distância, embora seja a maioria mostrando o lado positivo, mas é relevante se entender o porque de alguns discordarem ou ficarem na dúvida.

O que merece um olhar atento a este critério avaliativo classificado como eficiente a maioria e a minoria desvantajoso ou não opiniosos, pois as aprendizagens no curso de licenciatura em Pedagogia favorecem uma adequação moderna na educação a distância, o que leva a sério cada *feedbacks*, por meio de requerimentos, mas como não deu espaços para justificativas, torna-se difícil analisar a votação negativa ou abstenção da minoria para um entender muito melhor da investigação.

Gráfico 4 da Pergunta 4: Como você julga os fóruns avaliativos do curso de licenciatura em pedagogia EPT?

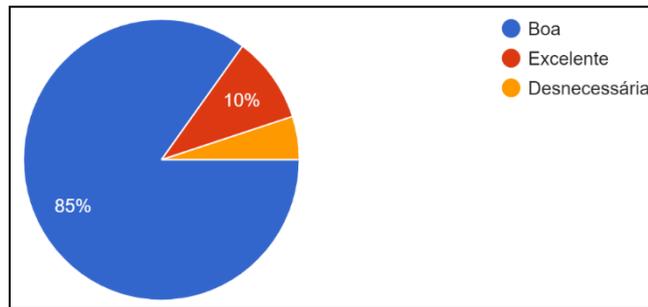


Fonte: Nivaldo, P. (2024).

O gráfico 4 referente a pergunta 4, mostra a porcentagem de 85, o que corresponde a 17 participantes, onde julgaram como (Boa) o uso dos fóruns avaliativos no curso de Pedagogia, u a vez que, é uma aprendizagem dinâmica. Confirma-se isto, ao se mostrar Bruno e Hessel (2007), que tratam o fórum como: “ O favorecimento do diálogo, a troca de opiniões e experiências, o debate de ideias, a construção de saberes e a possibilidade de reflexão sobre as mensagens postadas são quesitos fundamentais para a aprendizagem colaborativa, tão valorizada na Educação a Distância.”, desta forma, o processo de aprendizagem através de fóruns é uma experiência de excelência na EaD.



Gráfico 5 da Pergunta 5: Como você avalia a interatividade dos fóruns de discussão do curso de licenciatura em pedagogia EPT?



Fonte: Nivaldo, P. (2024).

A pergunta 5 do gráfico 5 instigou dos participantes suas opiniões sobre a avaliação da interatividade dos fóruns de discussão no curso, dessa maneira, 85% responderam como (Boa), 10% salientaram (Não) e 5% se mantiveram abstentos na pesquisa respondendo (Desnecessária) tal critério. Instigante, pois Lima (2002), salienta que:

O fórum de discussão constitui uma das mais importantes ferramentas de interação e construção colaborativa do conhecimento nos AVEA, permitindo compreender a importância do que se sabe como ponto de partida para a mediação e construção coletiva de novos conhecimentos, por meio da troca de informações entre os sujeitos da educação (tutores, estudantes e equipe didático-pedagógica). (Lima, 2002, *não paginado*).

Por um lado, se tem aspectos observáveis relevantes na EaD e ainda sim, aparecem pensamentos adversos e, mesmo sendo minoria é relevante investigar, Masetto (2000, p.144), até mostra uma falha neste processo, o que leva a entender o trabalho do tutor como falha na mediação: “a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com a disposição.”, mesmo com tantos pontos positivos, é relevante se ter um olhar para esta minoria.

Almeida (2011), já mostra que o fórum é: “interação estabelecida nos ambientes virtuais de aprendizagem permite que se realizem mediações entre os participantes, o meio social e o próprio ambiente, intensificando as articulações que se estabelecem na experiência social.”, embora se tenha opiniões diferentes, o que não é o foco nesta observação, há uma ponte estática que auxilia ativamente os acadêmicos no alcance de objetivos, a negatividade ou seus aspectos podem até serem explorados mais em outros estudos, mas no que especifica a utilização dos fóruns avaliativos no curso de licenciatura em Pedagogia EPT do IFMA, no

campos Caxias, o artigo mostra resultados positivos neste instrumento avaliativo de aprendizado.

Compreendeu-se que o fórum é um excelente possibilitador, onde o professor pode provocar discussões, a partir de problemáticas, ou levantamento de opiniões que podem ser elaboradas nos temas abordados de cada aula. Assim, a construção teórica de cunho empírica e de campo ao tratar de avaliação do ambiente virtual de aprendizagem em uso, é um espaço educacional real, que pode expor uma apresentação de bons resultados, pois o estudo de campo, com objetivo definido proporciona na visualização necessária para a definição de linhas práticas, ou para a construção de alguma teoria.

Sá (1998), até frisa ao destacar que o fórum: “permite visualizar e diferenciar as funções do docente na educação presencial e aquelas desempenhadas pelos tutores, em situações de EaD.”, ou seja, o trabalho traz uma relevância no que especifica a construção do conhecimento e por basear-se em evidências coletadas através de observação ou experimentação, enquanto pesquisadores, se analisou conceitos teóricos, dados, e praticidades existentes como este.

Enfim, os resultados obtidos no levantamento de dados mostraram que os graduandos trazem uma ideia inicial sobre a eficiência dos Fóruns Avaliativos aliadas às novas práticas de aprendizagens. O curso investigado incentiva a inserção destas etapas avaliativas nas aulas, uma vez que orientam o desenvolvimento de competências relacionadas aos temas e conteúdos de cada componente curricular envolvendo as tecnologias.

A aplicação do questionário foi importante, pois forneceu dados para a interpretação numa abordagem qualitativa, partindo da quantitativa articulando os fundamentos estudados, contribuindo para responder à questão norteadora da referida investigação: Qual a efetividade dos fóruns avaliativos na construção dos novos saberes do curso de licenciatura em Pedagogia EPT? Dessa forma, se obteve um resultado positivo ao se atender o objetivo geral na análise das aprendizagens colaborativas no curso de licenciatura em Pedagogia na Educação Profissional Tecnológica como etapa coparticipativa dos alunos na construção dos novos saberes.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as diversas ferramentas utilizadas para o processo avaliativo na educação a distância, pôde-se compreender mais como é o funcionamento dos fóruns avaliativos como

mecanismo de aprimoramento da aprendizagem, diversificando como as temáticas podem ser trabalhadas no espaço virtual de aprendizagem, corroborando com o objetivo apresentado que era de analisar as aprendizagens colaborativas no curso de licenciatura em Pedagogia EPT como etapa de coparticipação dos alunos na construção de seus novos saberes.

Ressalta-se que os dados extraídos da pesquisa apesar de serem mais de teor objetivo, alertam para a subjetividade que pode estar por trás destas respostas, deixando um espaço para futuras indagações e aprendizagens a respeito dos fóruns avaliativos, podendo-se, inclusive, levantar debates para que exista uma evolução e mais participação dos estudantes, mas não como um espaço ao qual almeja somente a nota de sua atividade e sim para que a partir deste construa seus saberes.

Desta maneira, reforça-se o quanto a aprendizagem acadêmica pode ser eficaz através dos fóruns de discussão, pois é um espaço para troca de ideias compartilhando as mais diversas perspectivas, de forma que um aprende com o outro, sendo um espaço de aprendizagem colaborativa pois juntos podem esclarecer dúvidas e resolver problemas que partem de uma discussão ao tema trabalhado e com uma diversidade de opiniões, além da aprendizagem que é oportunizada, é um espaço para desenvolvimento de outras habilidades tanto acadêmicas como sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, Ambientes Virtuais e Interatividade**. In: SILVA, Marco (Org.) Educação Online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. 9394/1996. Estabelece as diretrizes e base da educação nacional. Disponível em: https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2009/04/lei_diretrizes.pdf. Acesso em: abr. 2024.

BRASIL. **DECRETO Nº 2.494, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1998**. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96). Brasília: Presidência da República. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/tvescola/ftp/leis/D2494.doc>>. Acesso em: abr. 2024.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.622, DE 19 de DEZEMBRO DE 2005** - Publicação Original. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. <Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2005/decreto-5622-19-dezembro-2005-539654-publicacaooriginal-39018-pe.html>>. Acesso em: abr.2024.

BRUNO, Adriana Rocha; HESSEL, Ana Maria Di Grado. **OS FÓRUMS DE DISCUSSÃO COMO ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM EM AMBIENTES ON-LINE: FORMANDO COMUNIDADES DE GESTORES (2007)**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/420200712027PM.pdf>. Acesso em: abr. 2024.

HARASSIM. **REDES DE APRENDIZAGEM: um guia para o ensino e aprendizagem on-line**. São Paulo: SENAC, 2005. 1ª ed.: MIT Press (EUA), 1995.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. P.20. ed. Porto Alegre: Mediação, 1996.

LIMA, L. S. (2002). **PROPOSTA DE UM FRAMEWORK DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CURSOS A DISTÂNCIA BASEADOS NA ABORDAGEM SÓCIO-HISTÓRICA DE VYGOTSKY**. Dissertação (Mestrado). Florianópolis: UFSC;

MASETTO, Marcos T. **Mediação Pedagógica e o Uso da Tecnologia**. In: MORAN, José Manuel (Org.). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MOORE, Michael G. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: uma visão integrada**. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

PESCE, L.; BRAKLING, K. **A avaliação do aprendizado em ambientes digitais de formação de educadores**. Um olhar inicial. In: SILVA, M.; SANTOS, E. (Orgs.). Avaliação da aprendizagem em educação on-line. São Paulo: Loyola, 2006, p.91-108.

SÁ, Iranita M. A. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: processo contínuo de inclusão social**. Fortaleza: CEC,1998.

SILVA, Marco. **Educação online**: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003, p.62

SILVA, Marco (Org.). **EDUCAÇÃO ONLINE**. São Paulo: Loyola, 2006.

SCHERER, Suely. Educação bimodal: habitantes, visitantes ou transeuntes? In: VALENTE, J. A. e BUSTAMANTE, S. B. V. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: prática e formação do profissional reflexivo**. São Paulo: Avercamp, 2009. 259p.